

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Programa: Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021
Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da USP (Universidade de São Paulo) tem como missão o desenvolvimento do conhecimento científico no campo das Letras Estrangeiras, compreendendo os Estudos Linguísticos e Didáticos, a Literatura e os Estudos Culturais, e os Estudos da Tradução. Visa ao desenvolvimento teórico-metodológico de suas diferentes áreas de concentração, bem como à aplicação prática desse conhecimento no enfrentamento de problemáticas interculturais, sociais e educacionais presentes no Brasil e no mundo. Os projetos de pesquisa se circunscrevem em campos temáticos e fundamentam-se em princípios teórico-metodológicos pertinentes ao escopo da proposta do Programa. Conforme registrado na proposta, o Programa tem 3 áreas de concentração e 7 linhas de pesquisa. Em todos os níveis, há total aderência, ou seja, entre projetos e linhas, entre linhas e áreas, entre áreas e objetivos e missão do programa. Para trazer ainda mais equilíbrio e aderência, já é anunciada revisão de duas linhas de pesquisa. O perfil do egresso também possui total aderência com os objetivos do curso, pois se caracteriza por uma formação de alto nível relacionada à pesquisa, do ponto de vista do conhecimento teórico, metodológico, redacional e prático, ao ensino e todas as relações com língua, literatura e tradução. A matriz curricular conta com disciplinas com ementas claras, bibliografia condizente com as disciplinas e atualizada.

Apesar de não haver disciplinas obrigatórias, há uma disciplina que é transversal a todas as áreas e que se destina à

Ficha de Avaliação

formação dos pós-graduandos para o exercício da docência no ensino superior, sendo prioritariamente destinada aos bolsistas CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP apresenta, também, uma ação conjunta de atividades que unem quatro programas: Francês, Tradução, Estudos Judaicos e Árabes e Literatura e Cultura Russa. Essa ação conjunta é vista de maneira positiva por essa comissão que recomenda a efetivação da fusão desses cursos em um único Programa. Quanto à infraestrutura, há adequação para o funcionamento administrativo e didático do curso. A Universidade de São Paulo (USP) oferece aos cursos referidos uma biblioteca com importante acervo, a saber: Livros e outros materiais: 390.576 unidades; Multimeios: 4.038; Mapas: 8.960; Outros tipos: 45.068; Teses (registros no catálogo): 17.898; Impressas: 9.122; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: 8.776; Periódicos (fascículos): 185.214; Produção intelectual/Indexação de documentos: 56.276. Quanto ao espaço físico para salas de aula, ele se localiza no prédio de Letras da USP, cujas salas são todas equipadas com projetores e computadores, facilitando o ensino e a aprendizagem. Além disso, o prédio dispõe de um estúdio de gravação equipado para filmagens, útil para vários tipos de pesquisa e organizado pelo LAPEL (Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras); duas salas com computadores para aulas em que todos os alunos precisem ter acesso a computadores. O Programa dispõe ainda de uma sala, compartilhada com a graduação em Francês, em que trabalham duas estagiárias do Programa. Conta com verba da pró-reitoria e com uma verba compartilhada com a graduação em Francês; o programa. O programa encerrou o quadriênio com 43 docentes: 32 permanentes e 11 colaboradores, ou seja, 74% de professores permanentes e 26% de professores colaboradores. Todos atuam e têm produção na área, em conformidade com a proposta do Programa. Dez docentes participam de outros programas, o que corresponde a 23%. O Programa conta com 08 Bolsistas de Produtividade CNPq, 10 Professores titulares e 10 Professores livre-docentes. Há clara política de capacitação docente que visa a contribuir para que os professores, sobretudo os docentes permanentes, realizem pesquisas em nível de pós-doutorado. Atualmente, 29 professores possuem pós-doutorado, ou seja, 69% do corpo docente. Há critérios claros de Credenciamento e Recredenciamento de docentes. O Programa apresenta, explicitamente, políticas de gestão voltadas para seu futuro, em perfeita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional que descreve suas estratégias de financiamento público para a Pós-Graduação brasileira. A partir de várias metas traçadas em seu planejamento, o programa: 1. Aumentou o número de alunos, 2. procurou solidificar a nota 5 e intensificar os esforços para alcançar a nota 6; 3. Ampliou o número de convênios e intercâmbios de alunos no exterior (Pró-Reitoria de Pós-Graduação para intercâmbios internacionais, CAPES-PRINT); 4. Ofertou cursos de extensão por meio dos seus pós-graduandos e com o objetivo de ajudá-los a adquirir experiência docente, e criou um ciclo de palestras voltado para o empreendedorismo (<http://letra.fflch.usp.br/inovacao>); 6. Ofertou disciplinas em conjunto com os pós-doutorandos no Programa; 7. Implantou o sistema próprio de avaliação da instituição e um sistema de autoavaliação interno que tem contribuído muito com as ações do programa. Há um detalhado planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa. Em 2020, houve renovação e instalação de equipamentos audiovisuais em todas as salas do prédio de Letras, para a adequação da nova realidade de ensino, novos projetores multimídia, computadores, melhoria no sinal Wi-Fi, instalação de câmeras e microfones para que as aulas e eventos pudessem ser apresentados em modo presencial e on-line. O Programa possui acordos oficiais de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, inclusive com o CAPES/Print, ressaltando a reciprocidade. A inserção local, regional e nacional é percebida por meio da integração e cooperação com organizações e/ou instituições, com as quais desempenha políticas de transferência de conhecimento para a sociedade. O Programa estabeleceu

Ficha de Avaliação

intercâmbios nacionais com 75 universidades de 23 estados, nas 5 regiões. Todas as universidades estão anexadas à Proposta com porcentagens e gráficos. Em 2019, os programas CAPES-PRINT e USP-PRINT impulsionaram a internacionalização e foi possível trazer docentes da China e da Argentina. O Programa ainda estabeleceu intercâmbio com 20 países. Já em 2020, o Programa estabeleceu intercâmbio com 24 países. O programa apresenta inúmeras atividades efetivas de ações afirmativas. Pode-se citar, entre outras: política de bolsas para a 3ª idade, professores da rede pública; projeto de formação com a Secretaria de Estado da Educação para professores que vão atuar junto a alunos imigrantes de origem francesa e espanhola - contribuições na área da Intercompreensão de línguas românicas; Projeto de tradução com fins de integração de imigrantes à sociedade brasileira; colaboração com o Grupo de Pesquisa em Migração e Direito Internacional do Trabalho (GEMDIT) da Faculdade de Direito da USP pela revisão da Cartilha de Direitos Trabalhistas e Previdenciários para Imigrantes e Refugiados em português e sua tradução para o francês; colaboração no projeto de extensão Curso de Português para refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade, oferecido pela UFABC;

O Programa tem também executado atividades para sua autoavaliação, por meio da qual detectou pontos frágeis, como o fato de que muitos docentes possuíam pesquisas muito específicas, impedindo que outros discentes e docentes atuassem em seus projetos.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Regular
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP apresenta, desde 2018 ações conjuntas de atividades que unem quatro programas: PPG em Francês, Tradução, Estudos Judaicos e Árabes e Literatura e Cultura Russa. Essa ação conjunta é vista de maneira positiva por essa comissão que recomenda a efetivação da fusão desses cursos em um único Programa. Na configuração que se apresenta, a partir de 2018, com a pretensa e já desenhada fusão, o programa ainda não formou mestre ou doutor.

O Programa segue legislação específica da USP acerca da constituição de bancas, a qual cumpre as exigências deste item. As bancas possuem o orientador como Presidente e membro examinador, de forma que são necessários dois examinadores para o mestrado e quatro para o doutorado, além do orientador. Os examinadores podem ser todos externos ou, também, pode-se ter um examinador interno, no mestrado, e dois internos, no caso de doutorado. Com essa norma, nenhuma banca foi formada sem que haja, ao menos, um membro externo nas defesas de mestrado e dois nas de doutorado.

Ficha de Avaliação

São registrados na Proposta do Programa inúmeros prêmios recebidos por diferentes docentes. Entre eles: Prêmio Nacional de Tradução do Ministério de Bens Culturais e do Turismo da Itália; Prêmio de Tradução Internacional pelo conjunto de obras traduzidas do árabe para o português, pela associação Sheikh Hamda Award for Translation and International Understanding; prêmio Jabuti para a tradução.

Quanto à qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, todos os trabalhos defendido adequam-se sem restrição a esta demanda. Considerando o indicador de produção intelectual dos discentes somado ao dos egressos, o programa alcança a média de 23,2 pontos, superior à média dos programas nota 5. O indicador de produção intelectual dos discentes é igual a 18,5 pontos, também superior aos programas nota 5. Considerando apenas o indicador de produção intelectual dos discentes, tem-se 18,5 pontos, índice superior à média dos programas nota 5.

A totalidade dos egressos titulados destacados, além de outros que não constam dos destaques, possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional. Inúmeros atuam em escolas da educação básica, ministrando disciplinas de línguas estrangeiras ofertadas pelo programa. Do universo dos egressos titulados, o programa aponta que, entre os mestres egressos, 88,6% atuam em área afins com o perfil do programa, incluindo a educação. Já quanto aos egressos doutores, 100% deles atuam em área fim ao perfil do programa.

Todos os egressos titulados destacados pelo Programa apresentam destino, atuação e impacto de grande relevância. Há, entre os egressos de destaque, um bom número que já atua no ensino superior em importantes instituições do país e também no exterior, além de pesquisadores com trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Considerando a mediana de produção docente no quadriênio, com relação ao perfil nota 5 do programa, o percentual de docentes permanentes que alcançou a mediana esperada situa-se entre 30% e 50%; para este perfil, esperavam-se, pelo menos, 70% para se alcançar o conceito muito bom.

Considerando a mediana de produção dos programas nota 5 no quadriênio, o PPG Letras Estrangeiras e Tradução coloca-se entre 300 e 450 pontos, também inferior ao esperado para nota 5, cuja mediana equivale a 600.

Conforme informado na Proposta do Programa, o quadriênio foi encerrado com 33 docentes permanentes. Nem todos atuaram os quatro anos. Alguns, todavia, mesmo credenciados no programa há mais tempo, não possuem 4 produções de destaque no período avaliativo, não atingindo, pois, os 100%.

O Programa destaca suas 10 melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão: 5 produções de 2018, 3 produções de 2019 e 2 produções de 2020. Todas as produções, 5 livros e 5 artigos publicados em revistas da área, Qualis A, estão diretamente ligadas aos projetos dos docentes e à missão e proposta do Programa.

As atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do programa são muito bem distribuídas. Das informações fornecidas consta que todos os docentes permanentes orientaram, ofertaram disciplinas e coordenaram projetos no quadriênio; os projetos e trabalhos orientados são coerentes; disciplinas foram concentradas entre os docentes permanentes, cada linha de pesquisa tem pelo menos 3 docentes; todos os docentes participaram de redes de pesquisa.

Foram elencadas 674 produções técnicas em 2020, 858 produções técnicas em 2019 e 626 produções técnicas em 2018. Entre todas, a Proposta informa os 10 produtos técnicos mais representativos do Programa no quadriênio, bem como os 4 produtos técnicos mais relevantes por docente permanente no quadriênio, com a devida e plausível

Ficha de Avaliação

justificativa.

A totalidade dos docentes permanentes que atuaram ao longo do quadriênio concluiu, pelo menos, 3 orientações. Os demais possuem orientações em andamento.

A totalidade dos docentes permanentes que atuaram ao longo do quadriênio ofertaram disciplinas no quadriênio. Conforme dados informados, 76,92% coordenam projeto de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação.

A totalidade dos docentes permanentes atuou na graduação, ao longo do quadriênio, ofertando disciplinas. Entre os docentes permanentes que atuam no programa, 53,85% orientaram projetos de Iniciação Científica, ou de extensão, ou de educação tutorial ou de monitoria nos grupos/núcleos de pesquisa.

Conforme descrito da proposta, a maioria dos docentes atua com línguas estrangeiras que não são oferecidas no ensino básico: francês, russo, armênio, árabe, chinês, hebraico, alemão, italiano. Apenas três docentes atuam com a língua inglesa. Mesmo assim, é documentada uma série de atividade envolvendo a educação básica, como cursos de extensão, docência, projetos de formação de professores e interlocução com a Secretaria de Estado da Educação.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A totalidade da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.

O Programa destaca, entre a produção docente e discente, os 10 (dez) melhores produtos no quadriênio, indicando o ano e a qualificação do veículo em que o produto destacado se encontra.

100% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas e claramente justificadas.

O programa apresenta de forma clara os produtos que têm impacto econômico, social e cultural.

No "Anexo III - Impacto econômico, social e cultural do Programa – Item 3.2.1", o Programa elencou, em tabela, simpósios, cursos, colóquios, exposição, curadoria, desenvolvimento de material didático e instrucional, cursos de extensão e produtos na mídia desenvolvidos pelo Programa no quadriênio. Foram ministrados 08 Cursos de formação de recursos humanos. O Programa cita ainda contribuições que intervêm diretamente no âmbito social e, portanto, geram impacto na sociedade.

A inovação ocorre também no que diz respeito à produção discente com ações inovadoras e de impacto, tais como podcasts de literatura, perfil sobre escrita acadêmica no Instagram, lives e entrevistas no Instagram e no Youtube, entre outras (<http://letra.filch.usp.br/interacao-com-sociedade-discentes>); participação do concurso "Sua tese em 180

Ficha de Avaliação

segundos”.

O Programa gerou ainda impacto na sociedade ao publicar traduções, pois estas trazem ao alcance de todos obras literárias (ou não) antes inacessíveis para os que não dominam a língua original, permitindo que textos não acessíveis à sociedade brasileira o sejam, quer seja em uma primeira tradução de um texto inédito, quer seja em outras traduções ou retraduações. Em 2019, foram 17 livros traduzidos por docentes e 22 traduções pelos discentes; em 2020, foram 77 traduções, entre docentes e discentes.

O programa, principalmente como sustentação à sua missão, seu perfil e objetivos, apresenta consistentes ações de internacionalização contemplando as quatro dimensões exigidas pela área de Linguística e Literatura. É Documentado que, durante o quadriênio em avaliação, o programa estabeleceu intercâmbio com 158 universidades de 29 países, saber: África do Sul, Alemanha, Argentina, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, Escócia, Eslovênia, Espanha, EUA, França, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Líbano, México, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Rússia, Suíça, Ucrânia. Além disso, os docentes possuem ações de parcerias com 74 outras universidades.

Detalhadamente, são elencados 5 projetos de pesquisa financiados por agências estrangeiras somente em 2020; 27 grupos com parceria de docentes e discentes com instituições de outros países; 6 projetos do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras; são documentados 11 produtos qualificados, envolvendo docentes, discentes e egressos titulados, em veículos internacionais; produtos em coautorias com pesquisadores de instituições estrangeiras; 14 produtos resultantes de projetos em parceria com instituições estrangeiras.

Ressalta-se, ainda a participação do programa no projeto CAPES-PRINT - USP, responsável pela vinda de professores da Argentina e da China, por missões desenvolvidas nos Estados Unidos e na Alemanha; também o projeto CAPES-DFTAD que possibilitou a vinda de docentes estrangeiros e o envio de docentes e alunos do programa ao Canadá. Este exemplo, claramente, é a demonstração do que se configura a mobilidade esperada neste indicador, o que o programa tem feito com excelência, apoiado tanto pela USP e agências nacionais como por instituições e órgãos estrangeiros.

A instituição tem fornecido todo o apoio possível para que a internacionalização do programa se solidifique, haja vista seu perfil, missão e objetivos. Isso torna o programa de importância crucial não apenas para o estado de São Paulo, como também para o Brasil e outros países. O apoio institucional pode ser aferido por: valorização da inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa; manutenção de Escritório de Cooperação Internacional ou similar para subsidiar ações de internacionalização; disponibilização de estrutura completa para internacionalização; criação de programas de cotutela e dupla diplomação com instituições estrangeiras.

Retomando o indicador Mobilidade, o programa acolheu 19 docentes estrangeiros e ao final de 2020 contava com 9 alunos chineses; para o exterior, foram enviados 9 docentes para eventos, estágios de pós-doutorado, estágios discentes de doutorado sanduíche. Por fim, o programa mantém-se atento, com várias outras ações concretas de internacionalização, detalhadamente descritas nos relatórios.

O programa, sempre levando em consideração seu perfil, missão e objetivos, demonstra vocação sólida para a inserção em todos os níveis. Ao longo do quadriênio, foram concretizados intercâmbios com 75 universidades de 23 estados brasileiros das 5 regiões. Foram, ao todos, 24 projetos de pesquisa com equipes interinstitucional (outras cidades e estados), além de, como já apontado nesta avaliação, parcerias com Secretaria de Estado de Educação. Sobre a nucleação, o programa tem formado profissionais e pesquisadores que atuam em diversos setores da

Ficha de Avaliação

sociedade, em diversos estados e regiões do Brasil e, inclusive, no exterior.

O programa conta com um site profissional com excelente navegabilidade, informativo, em línguas estrangeiras com tradução de excelente qualidade. Todos os trabalhos de conclusão de curso estão disponíveis e de fácil acesso; há informações de elementos externos, links diversos. Conta ainda, com redes sociais, canal do youtube, página no Facebook e instagram, mas estas não possuem, no site principal, links de acesso, exceto o youtube, o que não compromete a avaliação, haja vista o programa cumprir, pelo menos, 6 dos indicadores presentes na ficha de avaliação.

As páginas para o perfil do programa, meios de ingresso, informações sobre docentes, projetos de pesquisa, comissão de coordenação, regimento e regulamento, calendários, disciplinas apresentam-se muito bem dispostas na entrada principal do site, com acesso fácil e sem rodeios.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Referentemente à qualidade dos dados, o programa de pós-graduação em Letras Estrangeiras e Tradução apresenta uma redação clara e detalhada de todos os itens. Houve uma notável preocupação em atender a todos os itens e subitens da ficha de avaliação da área, bem como aos tópicos, abas e listas da plataforma Sucupira. As informações são expostas com riqueza de detalhes e com esmero didático, o que facilita a leitura e a busca por elementos fundamentais para a avaliação. Destaque-se, também, a preocupação com a correção linguística do texto, a forma minuciosa como o histórico, a missão e os objetivos do programa são apresentados.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	-

Conceito da Comissão: -

Ficha de Avaliação

Apreciação: -

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da USP enfrentou uma série de obstáculos no quadriênio e grandes desafios, principalmente, a partir da segunda metade do quadriênio, quando começou a desenvolver atividades conjuntas com outros programas da instituição com vistas à fusão. Mesmo com esses desafios, o programa se manteve firme em sua missão e objetivos. É notória a vocação do programa para a internacionalização, porém, sem fechar os olhos para a inserção local e regional. São inúmeros projetos e parcerias com instituições nacionais e internacionais, conforme relatado nesta avaliação. O Programa mantém um rigoroso olhar para o futuro, o que se constata em seu planejamento, sempre em conformidade com o planejamento estratégico da instituição. Entre esses pontos há, ainda, muitos outros a serem destacados e que justificam a nota final alcançada, tais como a preocupação com a auto-avaliação, objetivando enxergar o programa por si próprio e corrigir possíveis fragilidades; a produção dos discentes e egressos; a capacitação docente; o acompanhamento dos egressos; a relação do programa com organismos sociais; importantes ações de impacto regional e local (parcerias). Alguns pontos, todavia, necessitam de mais atenção, a fim de que o programa alcance o desejado estatuto da excelência, especialmente no tocante à produção intelectual total do programa e à produção individual dos docentes. Em nenhum destes dois casos, alcançou-se o esperado para programas do mesmo perfil.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS)
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

Como foi recomendada a fusão de 5 programas em um único (Letras estrangeiras e tradução), urge que seja realizada visita 'in loco', a fim de que se discutam os caminhos a serem seguidos e sejam fornecidas orientação sobre esses caminhos. Na mesma direção, e em complemento, é necessário dialogar com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como com docentes, discentes e coordenação do novo curso, de modo que todos os propósitos dessa fusão sejam explicitados entre todos os atores que compõem o programa de pós-graduação resultante da fusão.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Sim

Informar o Programa de destino da fusão e os motivos da recomendação

O programa de destino da fusão é Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5), alvo desta avaliação.

Como motivos para se recomendar a fusão, está o fato de que este programa já vem desenvolvendo ações conjuntas com outros, a saber: Estudos da Tradução, Estudos Judaicos e Árabes, Literatura e Cultura Russa. Há um forte apelo para que docentes comprometidos com a pós-graduação atuem em áreas de concentração e linhas de pesquisa convergentes em uma só direção, em um só programa. A fusão é uma forma de os programas, especialmente, Estudos Judaicos, Literatura e Cultura Russa e Tradução não se esvaírem e não serem descontinuados. A fusão surge como uma forma de manter a formação de recursos humanos qualificados nessas importantes áreas, as quais já não existem em outras instituições brasileiras.

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.